

## Avaliação comparativa do impacto na qualidade de vida, tempo cirúrgico e dor no pós-operatório em mulheres portadoras de incontinência urinária de esforço submetidas à terapêutica cirúrgica pelas técnicas de “slings” pubovaginal e transobturador

Evaluation comparative of the impact on the quality of life, surgical time and post-surgical pain of women with stress urinary incontinence, who were submitted to surgical therapy by the slings techniques pubovaginal and transobturador

Autora: Danielle Cristiane Limonge Schwab  
Orientadora: Profa. Dra. Aparecida Maria Pacetta  
Co-orientadora: Silvia da Silva Carramão

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de Santo Amaro (UNISA) para obtenção do Título de Mestre em Saúde Materno-Infantil, em 24 de junho de 2005.

**Objetivo:** avaliar de forma comparativa o impacto na qualidade de vida de mulheres portadoras de incontinência urinária de esforço (IUE) submetidas à terapêutica cirúrgica pelas técnicas de “slings”: pubovaginal e transobturador, tempo cirúrgico e dor no pós-operatório. **Método:** estudo experimental, prospectivo, casualizado para as técnicas, estudadas 39 mulheres portadoras de IUE, divididas em grupos grupos: GI (21 submetidas à “sling” pubovaginal com faixa sintética de colágeno suíno) e GII (18 submetidas à “sling” transobturador com faixa sintética de ácido poligalactina e policaprolactona). **Resultados:** aplicando a Análise de Variância de Friedman, aos valores atribuídos aos questionários de qualidade de vida (I-QOL) pré e pós-cirúrgico, observou-se que ambas as

técnicas mostraram-se eficientes no restabelecimento da continência urinária ( $p < 0,001$ ). Avaliando o tempo cirúrgico pelo teste de Mann-Whitney, houve diminuição do mesmo na técnica transobturadora em relação à pubovaginal ( $p < 0,001$ ). Analisando a variável dor pelo teste de Qui-quadrado ou teste Exato de Fisher, no pós-operatório dos grupos, observou-se melhora estatisticamente significativa na via transobturadora; no pós-operatório imediato ( $p < 0,001$ ) e primeira semana de pós-operatório ( $p < 0,031$ ). **Conclusão:** a técnica transobturadora é uma nova via simples, eficaz e segura para a correção da IUE.

**PALAVRAS-CHAVE:** Incontinência urinária; Qualidade de vida; “Sling” transobturador